

# Jovem estagiou um mês na cidade geminada de La Baule

Filipa Matos teve oportunidade de estagiar em Julho passado em La Baule, cidade francesa geminada com Vila Real de Santo António. Ali aprendeu mais sobre a língua e cultura francesas e representou Portugal e a cidade pombalina que a viu nascer.

Aos 21 anos a estudar Ciências Farmacêuticas em Coimbra pouco, ou mesmo nada, faria prever que Filipa Matos tivesse oportunidade de em 2011 seguir para um estágio gratuito ao longo de um mês no país de Napoleão Bonaparte.

Mas "a vida é assim mesmo, feita de coincidências" conta-nos, desde logo, a professora Cristina Felício que lançou o desafio à sua antiga aluna da disciplina de francês. Num encontro na biblioteca da escola D. José I, em Vila Real de Santo António, surgiu a oportunidade do convite da parte da professora a que Filipa não conseguiu resistir. Aceitou, e até embarcar a sua rotina encheu-se de pressas para terminar os exames da faculdade e seguir rumo a França. "Ela sempre foi uma aluna com um bom nível em francês", testemunha-nos a professora que viu nesta jovem "bastante apetência para seguir a caminho de um estágio em La Baule".

Antes da viagem Filipa desconhecia o facto de que daquela cidade francesa é cidade-irmã de VRSA, mas hoje, depois de uma "intensa experiência", reconhece bem as



Filipa Matos garante que este estágio mudou-lhe a visão do mundo

semelhanças. "São muitas os elementos em comum; não apenas o clima, mas também a geografia da cidade e o turismo como grande sector de actividade", conta-nos.

## 50 alunos de todo o mundo

Para trocar experiências e conhecer novas culturas juntaram-se 50

jovens de todo o mundo para o estágio em que Filipa, a única portuguesa, participou. "A experiência foi extraordinária pelo facto de conhecer melhor a cultura francesa, mas sobretudo para conhecer melhor o mundo", testemunha-nos. No estágio não se limitou apenas a aprender mais sobre a língua e a cultura francesa, tendo tido oportunidade de realizar actividades dedicadas ao

tema «O Homem e o Animal», que foi o tema fio-condutor do estágio. Também tiveram oportunidade de visitar várias cidades onde foram acolhidos por famílias francesas.

## Estágio gratuito com valor de 3 mil euros

É Cristina Felício, ex-professora de Filipa M. quem elogia a dinâmica do estágio e o patrocínio do Lions Club de La Baule. "Por norma estes estágio são de 15 dias e limitam-se a aulas", conta, salientando que este foi diferente. "Passearam por várias cidades, em Paris e na Bretanha, realizaram diversas actividades relacionadas com a música, aprenderam em francês e fizeram uma apresentação muito criativa dos seus países", enumera, dizendo que pela experiência que tem no acompanhamento de estagiários em França "este estágio apresenta-se mais rico em duração e em conteúdo". A docente garante que experiências destas vêm dar um grande impulso à performance linguística dos alunos e à abertura para as várias culturas e elogia o patrocínio do «Lions» de La Baule.

"Por norma estágios com esta duração têm um custo de cerca de 3 mil euros", diz-nos, explicando que "foi também muito significativo o apoio dado pela municipalidade francesa".

## Representar VRSA

Filipa Matos não desperdiçou a oportunidade que lhe deram de representar VRSA em La Baule. Com o apoio da Associação Cultural vilarealense vestiu-se a rigor com um traje do rancho folclórico local e falou do seu país e, especificamente, do conchelo pombalino.

Realizou ainda alguns trabalhos teóricos para os quais contou com a supervisão à distância da docente Cristina Felício

## Amigos no mundo

No balanço deste estágio Filipa testemunha que passou a "ver o mundo de forma diferente", realçando que hoje olha para "Portugal como um país cheio de potencialidades que compete com os melhores do mundo". Uma experiência que lhe mudou, efectivamente, a visão do mundo que quer conhecer melhor.

Esta jovem vilarealense e futura farmacêutica deixou pelo mundo novos amigos com quem quer reencontrar-se. A muitas mãos Filipa e outros jovens estagiários escreveram um diário que hoje permite recordar os dias que passou em La Baule. Recebe novidades dos seus novos amigos via internet, mas também através do correio tradicional. Cartas que lhe chegam da China ou da Síria, lembrando-nos que ainda há quem no mundo viva à margem do desenvolvimento deste mundo globalizado.

## Jeune a fait un séjour d'un mois dans la ville jumelée de La Baule

Filipa Matos eu la chance de faire un séjour en Juillet à La Baule, la ville française jumelée avec Vila Real de Santo António. Là, elle a appris plus sur la langue et la culture françaises et elle a représenté Portugal et la ville qu'elle est née.

Avec 21 ans, étudiante en sciences pharmaceutiques à Coimbra peu, sinon rien, prévoit que Filipa Matos aurait eu la chance de suivre en 2011 pour un séjour gratuit pendant un mois dans le pays du Napoléon Bonaparte.

Mais « la vie est comme ça, fait de coïncidences », nous dit, d'abord, la professeure Cristina Felício qui a lancé le défi à son ancienne élève de la discipline de la langue française. Lors d'une rencontre dans la bibliothèque de l'école de D. José I, à Vila Real de Santo António, a émergé la chance de l'invitation par la professeure et Filipa n'a pas pu résister. Elle a accepté, et jusqu'à son départ, leur routine a été rempli pour finir leurs examens et déplacer vers la France. « Elle a toujours été un étudiante avec un bon niveau de français » témoin la professeure qui a vu dans cette jeune « volonté suffit de suivre le chemin vers un séjour à La Baule ».

Avant le voyage Filipa Matos n'était pas au courant du fait que La Baule est ville-sœur française avec V.R.S.A., mais aujourd'hui, après « une expérience intense », elle reconnaît les similitudes. « Il y a de nombreux éléments en commun, pas seulement du climat mais aussi la géographie de la ville et le tourisme comme un grand secteur de l'activité » nous dit-elle.

### **50 étudiants du monde entier**

Pour échanger des expériences et de rencontrer de nouvelles cultures rejoins 50 jeunes du monde entier au séjour où Filipa, la seule portugaise, a participé. « L'expérience a été extraordinaire parce que j'ai pu savoir plus sur la culture française, mais surtout pour mieux comprendre le monde » témoin. Au séjour elle n'a pas seulement appris plus sur la langue et la culture françaises, mais aussi elle a eu la chance de réaliser des activités sur le thème « l'Homme et l'Animal », c'était le thème du séjour. Elle a encore eu la chance de visiter plusieurs villes où ils ont été accueillis par des familles françaises.

### **Séjour gratuit de 3 mil euros**

C'est Cristina Felicio, ancienne professeure de Filipa M., qui a salué la dynamique du séjour et le parrainage du Lions Club. « Habituellement, ces séjours sont de 15 jours et sont limités aux classes », dit-elle, marquant que là, c'était différent. « Ils ont visité plusieurs villes, Paris et la Bretagne, ils ont fait plusieurs activités sur la musique, ils ont appris le français et ils ont fait une présentation très créative de leurs pays », dit-elle avec une riche expérience qu'elle a pour surveillance ces séjours « ce séjour est plus riche en durée et en contenu ». La professeure assure que ces expériences donnent un grand élan à la performance linguistique des élèves et l'ouverture aux différentes cultures et elle apprécie le parrainage des « Lions » de La Baule.

« Normalement, un séjour d'un mois coût 3 mil euros » nous dit et explique que, « était aussi un soutien très important l'offre par la municipalité française ».

### **Représenter V.R.S.A.**

Filipa Matos n'a pas perdu la chance qu'ont leur donné pour représenter V.R.S.A. à La Baule. Avec le soutien de l'association culturelle de V.R.S.A elle s'habillait avec un costume bien local folklorique et elle a parlé de son pays et concrètement sur V.R.S.A.

Elle a encore fait certains travaux théoriques en s'appuyant sur la surveillance à distance de la professeure Cristina Felicio.

### **Amis du monde**

Sur la balance de ce séjour Filipa qui est venue à « voir le monde différemment », marquant que aujourd'hui elle regarde « Portugal comme un pays de potentiel qui rivalise avec les meilleurs du monde ». Une expérience que l'a changé, en effet, la vision du monde qui veut mieux connaître.

Cette jeune vilarealense et futur pharmacienne a fait de nouveaux amis partout dans le monde et elle veut se retrouver avec eux. Filipa et les autres stagiaires ont écrit une plaquette qui permet aujourd'hui de rappeler les jours qu'elle a passé à La Baule. Elle reçoit des nouvelles de ses nouveaux amis via internet, mais aussi à travers le courrier traditionnel. Les lettres que viennent de Chine ou Syrie, nous rappelant qu'il y a encore des personnes dans le monde qui vivent en marge du développement de ce monde globalisé.

(Image) Filipa Matos assure que le séjour a changé sa vision du monde.